Exemplo de funcionamento da pilha de execução

Volnys Borges Bernal volnys@lsi.usp.br

Departamento de Sistemas Eletrônicos (PSI)

Escola Politécnica da USP

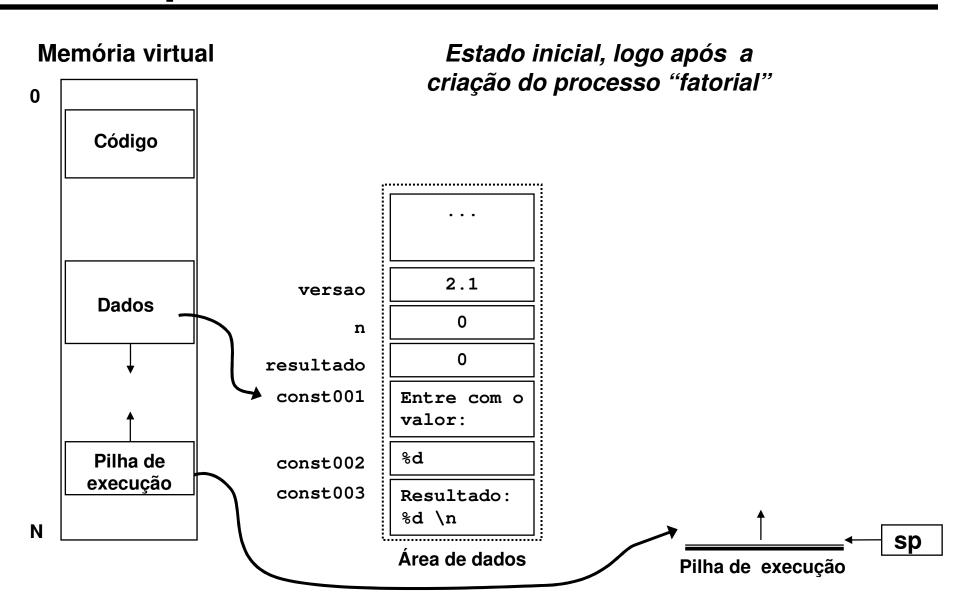
Exemplo de funcionamento da pilha

```
#include <stdio.h>
char versao[] = "2.1";
int n;
int resultado;
int fatorial (int x)
  int y;
  if (x \ll 1)
   y = 1;
 else
    y = x * fatorial(x-1);
  return(y);
int main(int argc, char **argv)
 printf("Programa fatorial, versao %s \n", versao);
 printf("Entre com o valor: " );
  scanf("%d", &n);
  resultado = fatorial(n);
  printf("Resultado: %d \n", resultado);
```

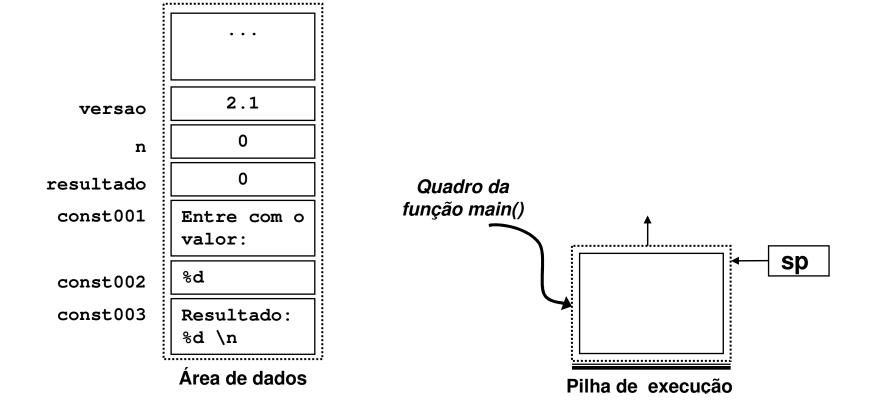
Memória virtual

0 Código **Dados** Pilha de execução Ν

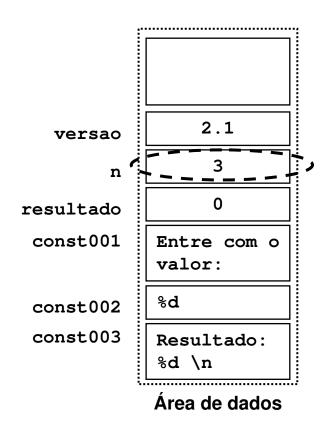
Estado inicial, logo após a criação do processo "fatorial"

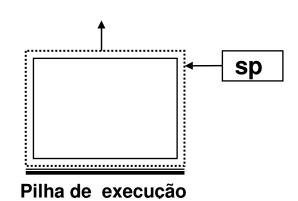


Logo após ativar a função main()

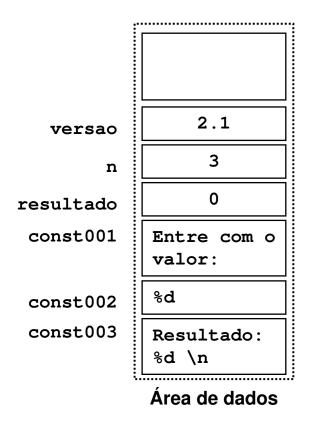


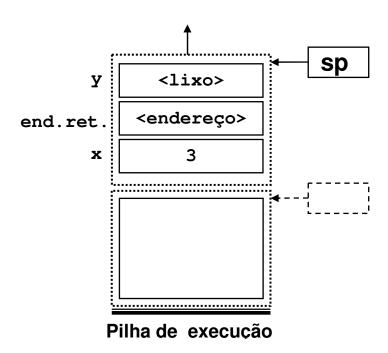
Logo após executar scanf("%d",&n); na função main()



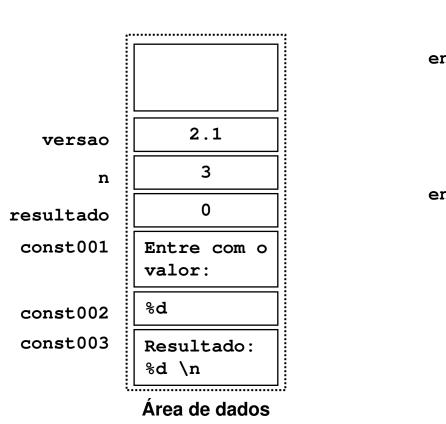


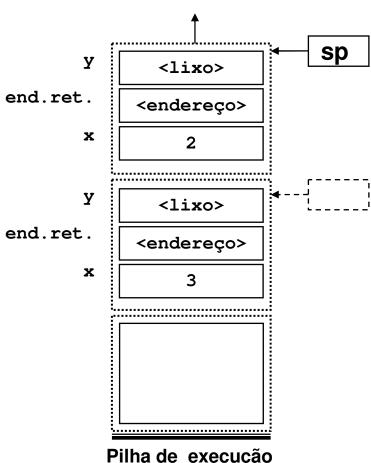
Logo após ativar fatorial(3)

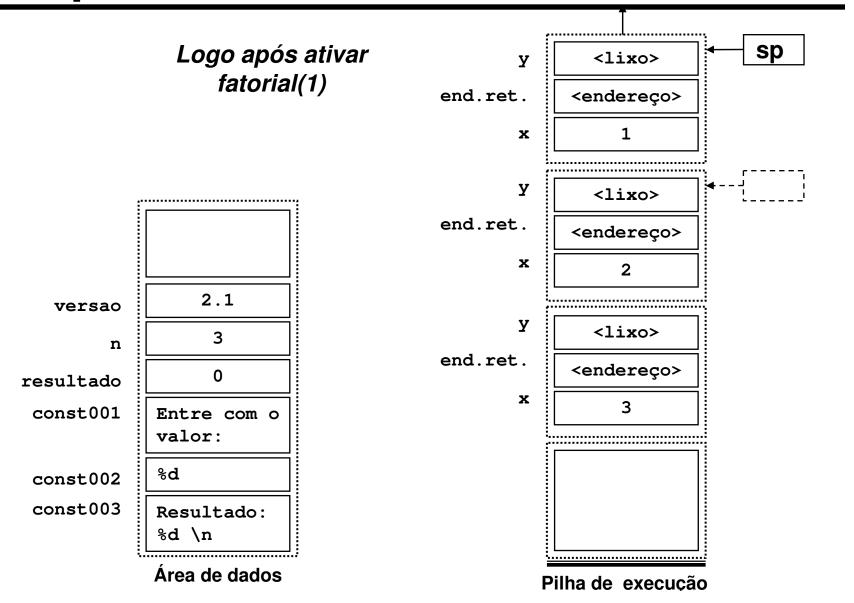


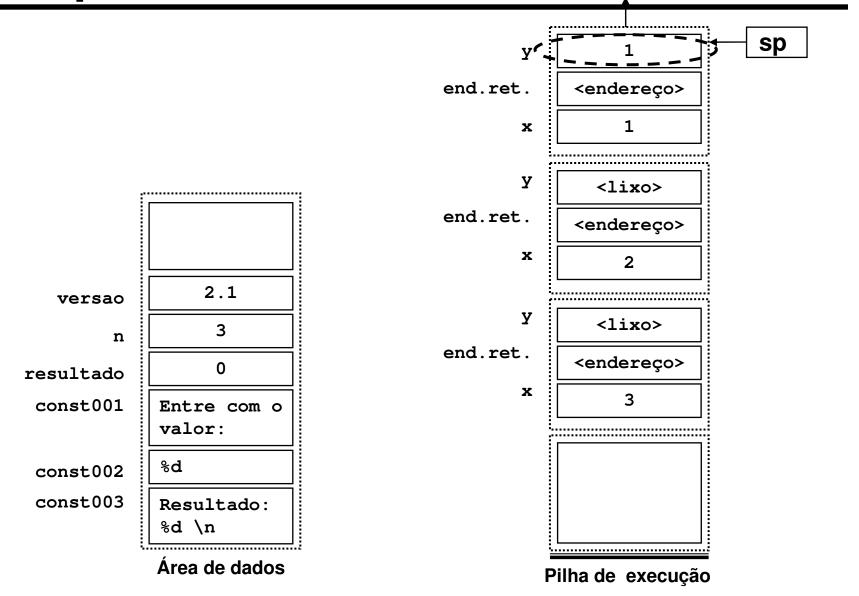


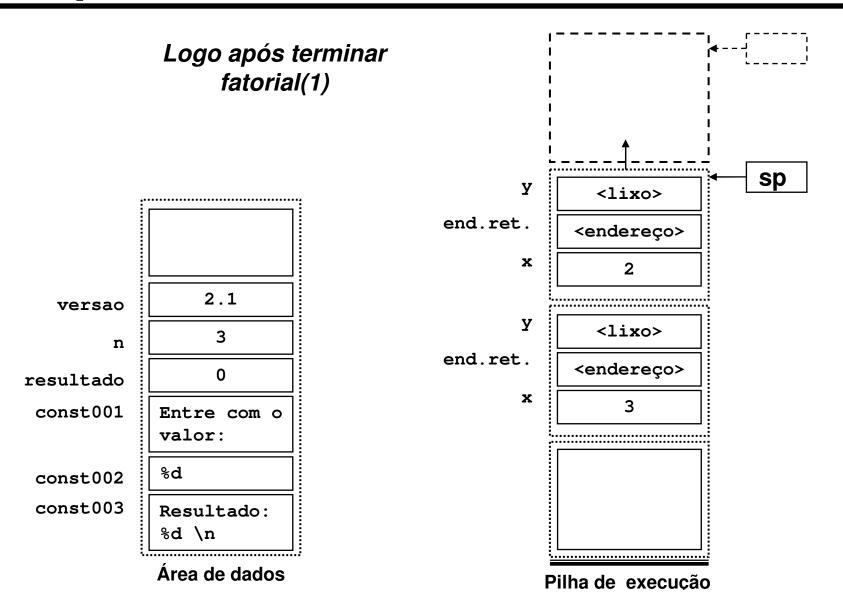
Logo após ativar fatorial(2)

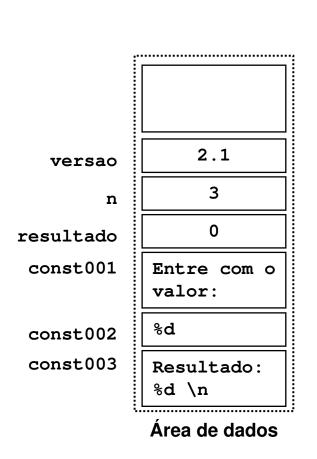


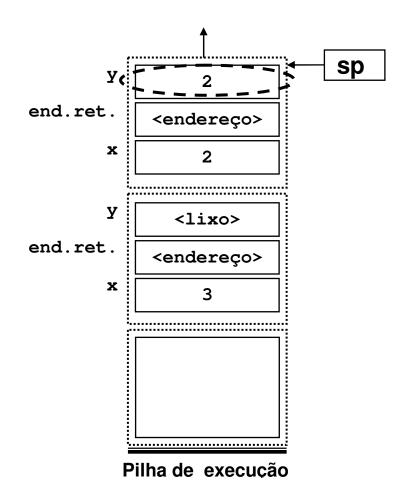




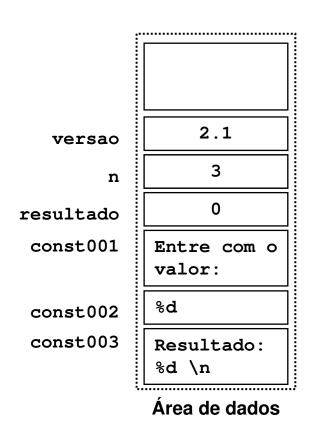


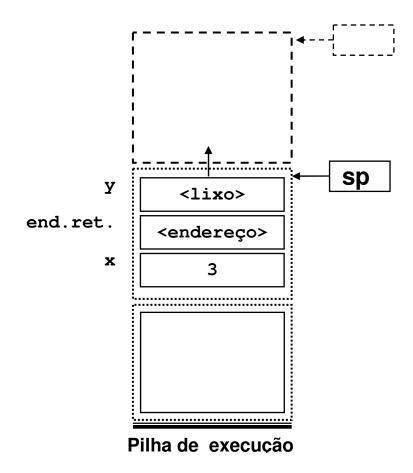


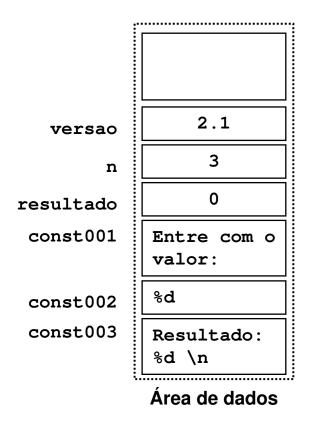


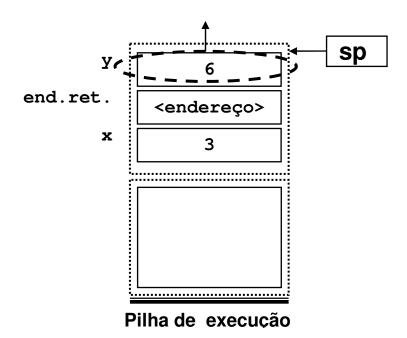


Logo após terminar fatorial(2)

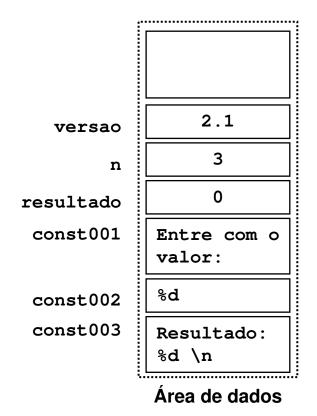


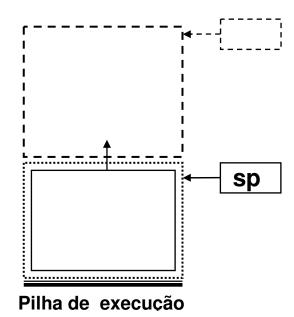


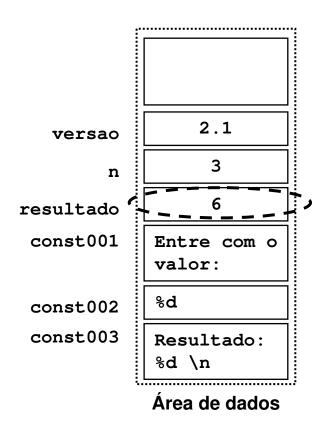


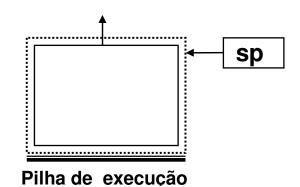


Logo após terminar fatorial(3)









Logo após terminar a função main()

